

BOLETIM SINTUNESP – 11/7/2016

Debater, organizar, avançar!

V Encontro Estadual reuniu lutadores de 15 *campi*, avaliou o movimento e definiu os próximos passos da luta

A primeira tarefa é realizar um grande ato estadual unificado no dia 14/7, em frente à reitoria da Unesp. Reitor da Unesp já anunciou que receberá comissão do Fórum das Seis neste dia



Cerca de 60 representantes, de 15 campi, participaram do V Encontro

O V Encontro Estadual dos Servidores da Unesp, realizado em São Paulo, marcou mais um importante momento na organização da nossa categoria. Cerca de 60 servidores, representando 15 *campi* da Unesp, avaliaram o movimento, falaram da situação em cada unidade e deram testemunhos, muitas vezes emocionados, de como a solidariedade e a luta coletiva são indispensáveis para que a classe trabalhadora conquiste seus direitos e defenda os bens que são de interesse de toda a sociedade, como a educação pública.

O Encontro contou com a presença de João Chaves, presidente da Adunesp e membro da coordenação do Fórum das Seis. Ele saudou os presentes e resumiu os indicativos aprovados pelo Fórum em sua reunião realizada na véspera.

“O caminho é prosseguir na luta, levar nossa mensagem aos companheiros que não estão compreendendo a gravidade do momento, pois corremos o risco de perder esse grande patrimônio da sociedade, que são as universidades estaduais paulistas”, disse Chaves, em referência à luta pela ampliação de recursos para dar conta da enorme expansão vivida pelas instituições nos últimos anos. Ele destacou que, embora não tenhamos acesso às

contas e à execução orçamentária detalhada da Unesp, e não nos seja possível desvendar todos os passos que o dinheiro público percorre dentro da nossa Universidade – diante de um processo histórico de evidente submissão às políticas dos sucessivos governos do estado de São Paulo – fica claro que estamos submetidos a uma grave crise de financiamento, antecipada pelo cenário econômico desfavorável. Nesse sentido, ele agradeceu a combativa participação dos servidores técnico-administrativos da Unesp nas manifestações realizadas na Assembleia Legislativa nas últimas semanas. “Ainda que não tenhamos conquistado avanços na votação da LDO/2017, nossa luta não para por aqui”, disse.

Chaves também deu informes sobre a Plenária Estadual da Adunesp, realizada no dia 5/7, e que deliberou pela continuidade do movimento, com vistas à reabertura das negociações entre Fórum e Cruesp. Convidou todos a realizarmos um grande ato em frente à reitoria da Unesp no dia 14/7, conforme está sendo organizado pelo Fórum das Seis (*veja abaixo*).

Em seguida, os representantes se apresentaram e deram informes do movimento em cada local.

Vários presentes citaram o surgimento e ampliação de movimentos conservadores e

reacionários nas universidades paulistas, que têm ganhado espaço nos meios de comunicação ao falarem contra a greve e as lutas da comunidade acadêmica. É o caso do “Unesp livre”, “Unicamp livre” e “USP livre”. Comentando o assunto, Alberto de Souza, da Diretoria Colegiada do Sintunesp, lembrou que todos eles são desdobramentos do “Movimento Brasil Livre – MBL”, agrupamento dirigido por empresários e que tomou a linha de frente na defesa do impeachment e de medidas contra os trabalhadores, como a reforma da Previdência, corte de direitos trabalhistas, menos recursos para saúde e educação, entre outros. “A conjuntura política faz com que estes setores conservadores se animem a aparecer publicamente”, ponderou.

O advogado do Sintunesp, José Francisco Martins, também participou do Encontro, e esclareceu várias dúvidas dos presentes.

Propostas e encaminhamentos

A conclusão dos presentes ao V Encontro Estadual dos Servidores da Unesp foi que as razões que nos levaram à greve continuam na ordem do dia. Nenhuma das reivindicações que determinaram a deflagração da nossa greve foram atendidas, não houve a reabertura de negociações entre o Fórum das Seis e o Cruesp, nenhum avanço na LDO, e nem quanto à reivindicação de isonomia de salários e benefícios com a USP e a Unicamp. Por isso, o indicativo é prosseguir na luta e participar ativamente do ato estadual convocado pelo Fórum das Seis para 14/7, quinta-feira, em frente à reitoria da Unesp.

Ao final do Encontro, foram discutidas e

listadas várias propostas com vistas a fortalecer a greve em curso, bem como a unidade e a organização dos servidores:

- Atos e manifestações simultâneos em frente aos portões das unidades, em dias definidos conjuntamente, para esclarecer as pessoas sobre a justiça do nosso movimento;
- Realização de atos no centro das cidades onde há a Unesp, em dias simultâneos;
- Realização mais frequente de encontros estaduais, se possível quinzenalmente;
- Elaborar uma carta compromisso, contendo as reivindicações dos servidores técnico-administrativos, a ser entregue aos candidatos à reitoria da Unesp;
- Levar ao Fórum das Seis a necessidade de discutir mais amplamente o financiamento das estaduais paulistas, para além dos recursos oriundos do ICMS.

Outros itens levantados

Alguns servidores colocaram em discussão a viabilidade e a pertinência da judicialização do movimento. Embora ocorresse uma discussão inicial sobre o assunto, os presentes consideraram importante aprofundar o tema e remetê-lo para discussão nas assembleias de base. A ideia é enviar materiais de subsídios ao debate em breve.

Outra questão levantada foi a forma de divulgação do *status* da greve, se com números detalhados por unidade e/ou setor, ou de modo geral, como vem sendo feito. A avaliação consensual foi por manter as atuais formas de divulgação.

SINTUNESP ORIENTA: TODO EMPENHO PARA O ATO DE 14/7

O Fórum das Seis está organizando um novo ato estadual unificado para o dia 14/7, quinta-feira, em frente à reitoria da Unesp, com concentração a partir das 10h, com as seguintes reivindicações:

- Pela reabertura das negociações;
- Contra o arrocho e pela isonomia entre as três universidades;
- Contra o desmonte das universidades;
- Pagamento dos dias parados na USP;
- Permanência estudantil.

O Sintunesp orienta os servidores a empenharem todos os esforços para trazer um grande número de pessoas para o ato. **Nas unidades que não em greve, a orientação é aprovar um dia de paralisação em 14/7, não só para participar do ato, mas também para fortalecer ainda mais o movimento.**

Para acertar detalhes práticos sobre as caravanas, escreva para sintunesp@reitoria.unesp.br, com Noemi.

Importante: O reitor Durigan já concordou em receber uma comissão de representantes do Fórum neste dia, às 11h!

Paga, Zago! Paga, Durigan! Assine a petição pública

A campanha pede que Zago pague os dias parados na USP e Durigan respeite a isonomia. Assine e repasse o link a todos da sua lista de e-mails:

https://secure.avaaz.org/po/petition/Reitor_da_USP_Marco_Antonio_Zago_e_reitor_da_Unesp_Julio_Cezar_Durigan_Que_Zago_pague_os_dias_parados_na_USP_Que_Durigan/?cBDwFdb